

Canções, ritmos, histórias... Brincando, cantando e dançando a África

Lidiane Cristina Loiola Souza

Especialização em Linguagens da Arte – USP

EMEI Papa João Paulo II

Email: artelidiane@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo faz um relato da proposta de atividade realizada com crianças do infantil II sobre músicas africanas com o tema: “Canções, ritmos, histórias... Brincando, cantando e dançando a África”. A ideia foi vivenciar com as crianças músicas africanas que trazem um enredo, uma história onde elas pudessem além de cantar expressar-se corporalmente. A pesquisa baseou-se no livro “Musica Africana em sala de aula” da autora Liliam Abreu Sodré, que traz uma coletânea de músicas africanas, o seu significado e as possibilidades corporais. O resultado foi gratificante, pois as crianças gostaram de aprender as músicas e sempre pedem para cantar.

PALAVRAS-CHAVE: educação infantil; instrumentos africanos; música africana.

INTRODUÇÃO

Música Africana... Quais significados? O quê compõe os gestos, a dança, o ritmo, as brincadeiras?

A partir dos questionamentos acima se fez necessário trazer a música africana ao universo da Ed. Infantil. Universo este enraizado em nossas heranças culturais e ainda pouco explorado na escola.

Boa parte do projeto baseou-se nas canções do livro ***Música africana na sala de aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras***, da educadora musical Lilian Abreu Sodrê. A mesma realizou uma linda pesquisa acerca de músicas africanas que trazem um ritmo e enredo curto, facilitando o trabalho com as músicas junto as crianças. O livro encantou-me e dessa forma achei pertinente trazer esse conhecimento de mundo e de cultura a elas. Ele apresenta além das músicas, a tradução, o brincar e o dançar dentro de cada composição, tornando o momento musical muito mais rico de linguagens artísticas.

Entretanto, vale ressaltar que o projeto não se trata de aplicar uma “receita de bolo”, mas promover o acesso da criança a esse rico material e ampliar as possibilidades. Como cita a educadora musical Enny Parejo neste mesmo livro “transformar o que o professor recebe em mãos a partir de uma reflexão pessoal[...] aprendemos uns com os outros e depois transcendemos, criativamente [...]”. Nesta perspectiva, é resgatar o conteúdo do livro e “incrementar” a partir das minhas vivências enquanto professora e a criatividade das crianças no momento do fazer, do cantar, do dançar e do brincar.

O objetivo da proposta

Com a proposta, foi delineado enquanto objetivos:

Conhecer e valorizar a música africana como parte integrante da nossa cultura e nesse sentido valorizar a diversidade.

Além disso, estimular as diferentes linguagens artísticas: música dança e artes visuais e dessa forma as crianças tendem a desenvolver de forma criativa a sonoridade, ordenação, compreensão e interpretação de sons e ritmos.

Promover o contato com os instrumentos musicais da cultura africana e explorar suas sonoridades.

Colocando em prática

O primeiro contato das crianças com a proposta foi de ouvir algumas músicas de origem africana.

Em roda de conversa, trouxe os seguintes questionamentos: O que vocês acharam das músicas que escutaram? Quem gostou? Quem não gostou? O que vocês sentiram? O que vocês acham que a letra da música quer dizer?

As crianças responderam: “é uma música em inglês?”, “é uma música esquisita!”, “eu não entendi”, “eu achei legal” ,”eu gostei!”

Contextualizando as músicas

Em uma nova roda de conversa, contextualizamos as músicas apresentadas, falei a respeito da origem das mesmas e mostrei no globo terrestre onde se localizava a África, para compreender de forma mais concreta de onde e de quem estávamos falando.

É importante ressaltar que a música está presente nas diversas culturas e pode ser utilizada na escola para desenvolver a criança de forma global (Martins, 2004)

Foi conversado que as músicas apresentadas têm uma história, igual as nossas músicas que cantamos na escola e após ouvir novamente contextualizei o significado delas.

Segundo Jeandot (1997) a música é uma linguagem rica e universal, com diversos dialetos em diferentes culturas e envolve uma organização no tocar, cantar e organizar os sons.

As músicas apresentadas foram:

“TA TA TEE

IE IE IE

KAA FO AMA

IA IA VUZIO”

Significado: As mulheres cantam essa música para embalar as crianças na hora de dormir. É um tipo de canção de ninar.

“ABIYOYO ABIYOYO

ABIYOYO ABIYOYO

ABIYOYO ABIYOYO”

Significado: as tribos cantavam essa música para espantar o “gigante” que assustava a tribo. A música espanta o gigante para longe.

“FUNGA ALAFIA ACHE ACHE

FUNGA ALAFIA ACHE ACHE”

Significado: É uma música de recepção e acolhimento das pessoas que significa : ” *Em ti eu penso, contigo eu falo, gosto de ti, somos amigos!*”

Para complementar mostrei vídeos do Youtube sobre a cultura africana bem como de algumas manifestações de música e dança.

Ressaltei que como as nossas músicas têm uma letra, uma história, as músicas que as crianças estariam conhecendo durante a proposta também falam de algo, de uma história ou uma situação.

Dançando e cantando

Após a pesquisa de quais músicas seriam apresentadas as crianças, a cada dia realizávamos a audição da música e ensinava a eles a coreografia realizada, mas que acabava em uma composição própria delas.

Eles compreenderam com as músicas noções básicas de ritmo, sonoridades interpretaram e conheceram o significado das canções, além de dançar e brincar musicalmente.

Os registros aconteceram através de fotos, vídeos, desenhos, relatos das crianças acerca da letra de cada música apresentada.



Figura 1 Ninando o bebê da música TAA TAA TEE

Conhecendo instrumentos de origem Africana

As crianças manipularam, exploraram e tocaram alguns instrumentos africanos e a partir desse contato montamos um álbum de instrumentos musicais.





Figura 2 e 3 Manipulando instrumentos Africanos



Figura 4



Figura 5

Para Jeandot (1997) O contato da criança com objetos sonoros, viabiliza uma interação com o universo sonoro, e esse contato desperta diferentes ações.

Registro em desenho dos instrumentos musicais através de um álbum:





Culminância:

Após perpassarem por todas as músicas nos quais foram apresentadas a elas, realizamos uma nova roda de conversa para que pudessem falar, opinar sobre as músicas africanas apresentadas e a falas foram:

“Eu gostei”, “eu adorei”, eu gostei da que a gente nina o bebê”. Lima (2010) destaca que a música provoca alegria, descontração, entusiasmo, ingredientes essenciais no universo da escola.

Notou-se que as músicas fizeram parte do dia a dia deles e sempre escuto os mesmos cantarem entre si, ou pedir para que coloque o cd com as canções. Recebi um bilhete de uma mãe elogiando a proposta, pois a filha dela chegou em casa cantando as músicas e explicou para a família o significado. A criança é negra e a mãe ressaltou da importância de se realizar um trabalho a respeito com as crianças, ela se sentiu valorizada.

Apresentamos as canções para as crianças da escola, para que todos se familiarizassem com as músicas.

Avaliação

A avaliação da proposta foi contínua observando e registrando o envolvimento das crianças durante todo o processo. Sua participação nos

momentos de exploração de sons e ritmos, nas brincadeiras e danças musicais apresentadas.

Elas gostaram da proposta e sempre cantam as músicas, percebi enquanto docente que foi uma proposta simples, porém significativa para o universo sensorial, lúdico e musical da educação infantil.

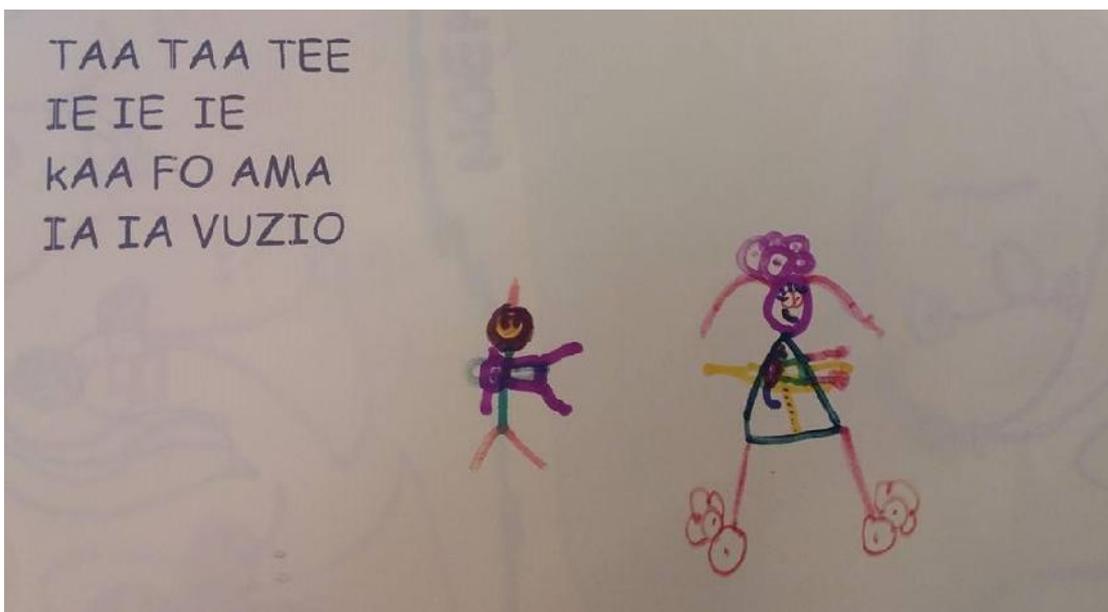
Considerações finais

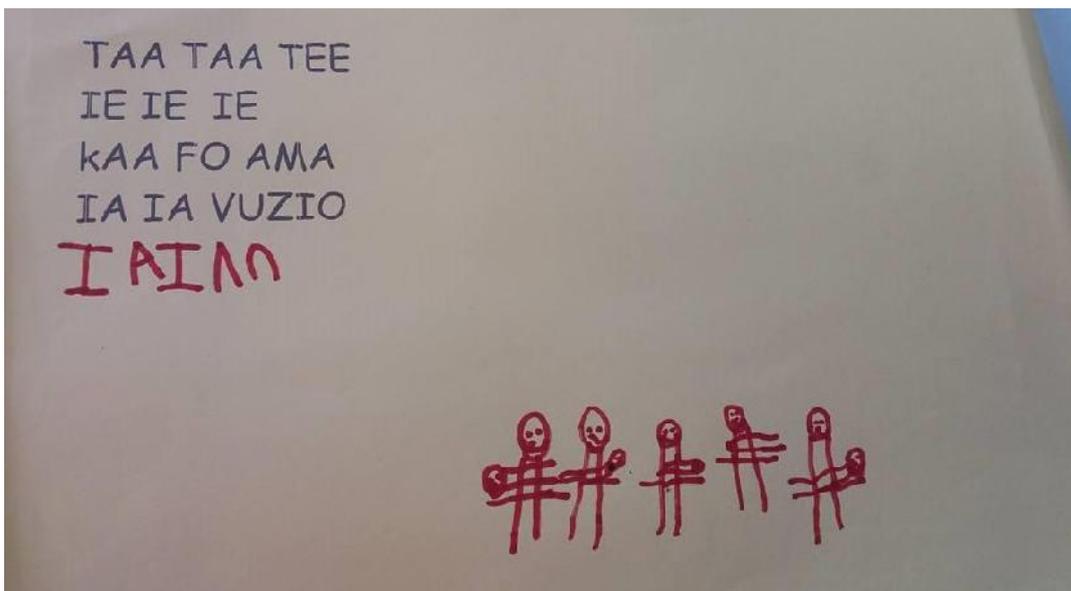
Inicialmente foi uma proposta simples, mas apaixonante! O livro da Lilian Rocha Sodr e é um convite para que o professor possa trazer o universo das músicas Africanas para a sala de aula sem melindres, pois trata o assunto de maneira didática e divertida.

As crianças se deliciaram com as músicas apresentadas, gostam de cantar e dançar com frequência e as mesmas fazer parte do repertório delas tanto quanto as demais que costumamos cantar. Elas são musicalmente ativas e o professor deve lançar mão do universo imenso da música dentro da escola.

Registros em desenhos das músicas







Referências Bibliográficas

CARVALHO, Lilian Rocha de Abreu Sodré. **Músicas Africanas na sala de aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras**. 1. Ed.- São Paulo: Duna Duetto, 2010.

JEADOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Spicione, 1997

LIMA, S. V. de. A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil. Artigonal – Diretório de Artigos Gratuitos. 2010

MARTINS, Rosimary Pereira Lima. **Contribuição da música no desenvolvimento das habilidades motoras e da linguagem de um bebê: um estudo de caso**. 2004. Monografia do Curso de Pós-graduação da Escola de Música e Belas Artes do Paraná.